

CUIDADO DE ENFERMAGEM: A Percepção de Pacientes Internados em uma Unidade de Clínica Médica

Juliana da Silva Bunde¹
Rosemary Silva da Silveira²

Introdução: O processo de internação hospitalar pode representar um momento difícil para o paciente e seus familiares, devido a diferentes situações, como medo da solidão, da incapacidade permanente e de não ter como sustentar sua família (CARVALHAIS, SOUSA, 2007). Neste sentido podemos compreender que o cuidado de enfermagem significa mais do que aquisição de conhecimentos, realização de procedimentos e técnicas, requer o envolvimento e a sensibilidade do trabalhador para com o paciente. Desta forma, para prestar um cuidado de enfermagem efetivo, o preparo dos trabalhadores deve basear-se na sua capacidade para estabelecer uma competência frente à possibilidade de cuidar de modo humanizado, permitindo que o trabalhador possa resgatar a sensibilidade para cuidar de modo integral do ser humano. Assim teve-se como **objetivo** conhecer a percepção de alguns pacientes internados na Unidade de Clínica Médica acerca do cuidado de Enfermagem recebido. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo exploratório, os dados foram coletados a beira do leito, sendo o estudo composto de vinte pacientes internados na Unidade de Clínica Médica do Hospital Dr. Miguel Riet Correa Jr.. Obteve-se a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa na Área da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande (CEPAS- FURG), mediante a aprovação pelo Parecer nº132/2011, CEPAS. A coleta de dados ocorreu através da realização de entrevistas semi-estruturadas, que foram gravadas em gravador digital e a análise foi realizada através da leitura dos dados, da divisão dos dados em categorias e obtenção dos aspectos mais significativos. **Resultados:** Foi obtido três categorias, 1ª: **Percepção do Cuidado de Enfermagem** na qual a partir dos relatos dos sujeitos foi possível perceber que o cuidado prestado pela equipe de enfermagem, é analisado constantemente pelos pacientes internados e por seus familiares, demonstrando que muitas vezes o paciente necessita de atenção, de olhar

¹Acadêmica da nona série do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

cuidadoso, de que a equipe o assista quando solicitada, ou seja, da disponibilidade de tempo do profissional para o esclarecimento de suas dúvidas e também para que se faça presente nos momentos difíceis, como nos momentos de dor, como na descoberta de seu diagnóstico, dando apoio, orientações e incentivo. Neste contexto, pode-se perceber que o cuidado de enfermagem prestado, está satisfazendo as necessidades dos pacientes. 2ª: **A percepção do cuidado como expressão de respeito à dignidade e privacidade dos pacientes** neste sentido, observa-se que a internação hospitalar exige cuidados especializados e invasivos na maioria das situações, os quais são realizados normalmente pela equipe de enfermagem, isto pode ser percebido como uma invasão de privacidade, principalmente quando o profissional esquece os preceitos básicos como identificar-se, explicar os procedimentos a serem realizados e pedir licença para a sua execução (Vieira, 2011). Nesta categoria uma a maioria dos sujeitos relata ter sua privacidade mantida. 3ª: **Como Gostariam de Ser Cuidado**, é importante ressaltar que a realização do cuidado humanizado requer a satisfação das necessidades dos pacientes, o conhecimento, a competência técnica da equipe e também, a capacidade de desenvolver “a habilidade e a competência para compreender a experiência do cuidar, é resgatar a sensibilidade para se colocar no lugar do outro, ser receptivo e estar atento aos estímulos transmitidos pelos pacientes, mesmo que seja um caminho de incertezas e expectativas”, é preciso deixar aflorar a sensibilidade, perceber e estar disponível para comunicar-se com o outro, ouvi-lo, senti-lo, olhá-lo, tocá-lo (SILVEIRA, LUNARDI, 2006, p.72). Pode-se perceber, através dessa pesquisa, que os pacientes relataram estar satisfeitos com o cuidado recebido, mas não explicitam verbalmente sua satisfação ao profissional de enfermagem. Acredita-se que a avaliação positiva do cuidado poderia trazer muitas mudanças no trabalho da equipe de enfermagem, pois um simples ato de elogiar pode produzir estímulo e motivação para desempenhar um cuidado de modo humanizado, deixando de lado, uma prática tecnicista e rotineira que teima em se fazer presente na assistência de enfermagem. Em contra partida, Acredita-se que apesar do paciente encontrar-se numa situação de vulnerabilidade, experienciando medos, ansiedade e receios, comuns num momento de internação

hospitalar, seja possível que alguns dos sujeitos entrevistados possa ter omitido sua opinião, silenciando críticas, ou quem sabe respondendo aquilo que considerou que a pesquisadora deveria ouvir. **Considerações Finais:** Por fim, o estudo alcançou seu objetivo, pois os pacientes expressaram de forma significativa sua percepção acerca do cuidado recebido pela equipe enfermagem, além disso, demonstraram sua satisfação com o mesmo. A pesquisa foi limitada em alguns pontos, pois grande parte dos sujeitos participantes possuíam mobilidade física prejudicada e outros necessitavam de oxigenioterapia. Sendo assim não foi possível realizar as entrevistas em um ambiente fora da enfermaria, este fato pode ter levado os pacientes a expressarem informações com pouca fidedignidade. Deste modo muitos podem ter expressado um sentimento, enquanto na verdade desejariam revelar outro. Acredita-se que esta pesquisa poderá servir como guia para a reflexão dos trabalhadores na forma como tem desempenhado seu fazer na unidade. A compreensão acerca do modo como os pacientes percebem o cuidado recebido pela equipe de enfermagem, poderá conduzir os profissionais de enfermagem a construir um trabalho articulado às expectativas e necessidades dos pacientes, favorecendo ainda, a possibilidade dos trabalhadores da enfermagem repensarem suas ações, cultivando valores éticos.

Descritores: Enfermagem. Cuidados de enfermagem. Profissionais da Saúde.

Referências:

CARVALHAIS, M. ; SOUSA, L.; **Comportamentos dos Enfermeiros e Impacto em doentes Idosos em Situação de Internamento Hospitalar;** Revista Eletrônica de Enfermagem; Vol. 09; N. 03; p. 596 a 616; set/dez. 2007.

CEPAS FURG; <http://www.cepas.furg.br/>; Acessado em 09/06/2011.

VIEIRA, V. A.; **A Assistência de Enfermagem e o Respeito à Privacidade;** WWW.webartigos.com, acessado em 8/11/2011.

SILVEIRA, R. S. ; LUNARDI, V. L.**Cuidado humanizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).** In: SIQUEIRA, H. C. H. de, et al. Cuidado Humano Plural Rio Grande, ed. da FURG, 2006.

